

SELEÇÃO DE VACAS E NOVILHAS PARA SINCRONIZAÇÃO DE ESTRO

A.C.F., Carlos¹, M.F., Ademir², M.V., João Henrique², S.C., Deiler³

¹FMV-Unifenas. Rod. MG 179 km 0 Alfenas–MG 37130-000 - E-mail: cacf@biotran.com.br

²EMBRAPA - Gado de Leite

³Doutorando - UFMG

Objetivou-se neste trabalho comparar a eficiência de dois critérios de seleção de novilhas e vacas mestiças, num programa de transferência de embriões bovinos, para a sincronização de estro utilizando 150µg de cloprostenol sódico (Preloban[®] – Hoechst), via intramuscular. Foi conduzido na Fazenda Canastra, Município de Elói Mendes – MG, de julho a novembro de 2000. Todos os animais foram mantidos durante a fase experimental em piquetes de capim *Brachiaria decumbens*, na presença de rufiões preparados pela técnica de aderência do pênis. A observação de estro foi feita 3 vezes ao dia, por um período não inferior a 30 minutos. O reflexo de imobilidade foi considerado como indicativo de estro. Os animais do grupo 1 (n=132) foram selecionados para sincronização, pelo dia do ciclo estral. Neste grupo, os animais foram observados previamente em estro e se encontravam sabidamente, no momento da aplicação do produto, entre os dias 7 e 16 do ciclo estral (estro dia 0). No grupo 2 (n=118) os animais foram selecionados por avaliação dos ovários, via palpação retal, onde somente receberam o tratamento luteolítico aqueles nos quais foi encontrado ao exame um corpo lúteo morfológicamente evidente em um dos ovários. Neste grupo não foi levado em consideração o dia do ciclo estral dos animais. A eficiência da sincronização de estro baseada na seleção feita pelo dia do ciclo (grupo 1) foi maior (72,72% vs. 63,55%, $p < 0,01$ χ^2) que naqueles selecionados por palpação retal. Não houve diferença no intervalo do tratamento ao início do estro entre os grupos e nem entre as categorias utilizadas, vacas e novilhas. A palpação retal pode ser eficiente em determinar a presença do corpo lúteo, mas não é capaz de determinar se este se encontra numa fase sensível aos agentes luteolíticos. Conclui-se que a observação prévia do estro dos animais, para se determinar o dia do ciclo estral no qual os mesmos se encontram no momento da sincronização, melhora a eficiência deste processo, num programa de transferência de embriões.